SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, TRABALHO E HABITAÇÃO – SST DIRETORIA DE TRABALHO E EMPREGO SETOR DE INFORMAÇÃO E ANÁLISE DO MERCADO DE TRABALHO

INFORMATIVO MENSAL DE EMPREGO

Informativo nº 12/2013. Mês de referência: novembro de 2013.

O *Informativo Mensal de Emprego* é uma publicação mensal do Setor de Análise do Mercado de Trabalho – SST/SINE que tem por finalidade divulgar a evolução do emprego formal no Estado de Santa Catarina tendo por base os dados do CAGED/MTE.

Elaborado por Leandro dos Santos, sociólogo.

Florianópolis, SC

Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação – SST Diretoria de Trabalho e Emprego Setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho SANTA CATARINA SINE/SC

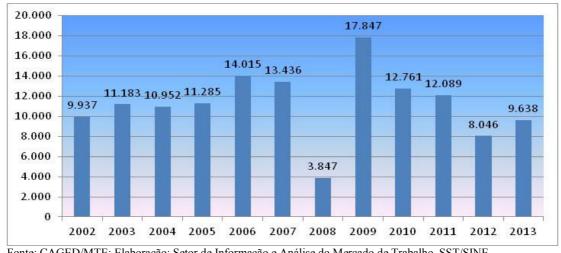


SANTA CATARINA ENCERRA NOVEMBRO COM A CRIAÇÃO DE 9.638 **EMPREGOS FORMAIS**

Os registros constantes do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados -CAGED¹ e analisados pelo Setor de Análise do Mercado de Trabalho – SST/SINE, mostram que em dezembro de 2013 foram criados 9.638 novos vínculos de emprego com carteira assinada no Estado de Santa Catarina (gráfico 1). Este saldo líquido de empregos representa a diferença de 95.713 admissões contra 86.075 desligamentos no mês.

Em comparação com o mesmo mês do ano anterior, o saldo de empregos verificado neste ano foi 20% maior. Já relação ao resultado do mês anterior, o saldo de novembro representou uma diminuição de 20% no número de empregos criados. Na série histórica iniciada em 2002, o saldo de empregos desse mês de novembro se situa como o terceiro menor patamar de saldos registrados para o mês, apenas do que o registrado em 2008 e 2012.

GRÁFICO 1: SALDO LÍQUIDO DE EMPREGOS EM NOVEMBRO, SANTA **CATARINA - 2002-2013**



Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho, SST/SINE.

Av. Mauro Ramos, 722 – Florianópolis – SC – CEP 88.020-300 Fone: (48) 3664-0637 E-mail: informação@sine.sc.gov.br

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), criado pela Lei nº 4.923/65, é um registro administrativo que acompanha e fiscaliza o processo de admissão e dispensa (demissão, aposentadoria, morte) de trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) em todo o país. As empresas encaminham os dados mensalmente ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). As informações se referem aos municípios e às atividades econômicas e não incluem os servidores públicos estatutários, nem os empregados domésticos.

Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação – SST Diretoria de Trabalho e Emprego Setando Informação e Apólico do Marcado do Trabalho

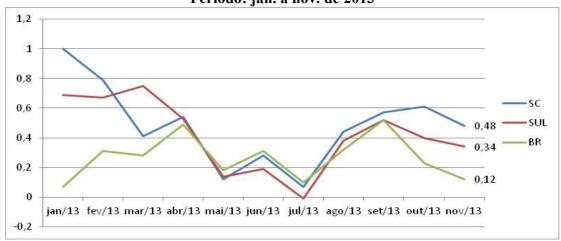


Setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho SINE/SC

SANTA CATARINA

Em relação ao estoque de empregos formais no estado catarinense, o montante de postos de trabalho abertos em novembro significou um incremento de 0,48%. Essa variação em Santa Catarina foi superior ao registrado tanto no Brasil quanto na região sul, onde os saldos de empregos representaram um crescimento de 0,12% e 0,34% sobre o estoque de empregos, respectivamente. No gráfico abaixo, pode-se observar essa variação relativa no estoque de empregos, mês a mês, ao longo de 2013. Pode-se obervar que nos últimos quatro meses, desde agosto, a geração de empregos em Santa Catarina vem apresentando um crescimento relativo sucessivamente superior ao registrado tanto no país quanto na região sul.

GRÁFICO 2 – VARIAÇÃO (em %) DO EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA SANTA CATARINA , REGIÃO SUL E BRASIL Período: jan. a nov. de 2013



Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho, SST/SINE.

Desconsiderando-se as declarações realizadas fora do prazo, no acumulado dos onze primeiro meses do ano houve o registro de 103.112 novas vagas de emprego com vínculo celetista no Estado catarinense (gráfico 3). Esse montante é 21% maior do que o desempenho de igual período do ano anterior, em que se registrou um saldo de 85.195 novas vagas. No saldo acumulado de empregos com ajustes (tabela 2 à frente), que incorpora as declarações realizadas fora do prazo, o saldo de vagas de janeiro a novembro representou uma variação de 5,83% no estoque de assalariados formais em SC.

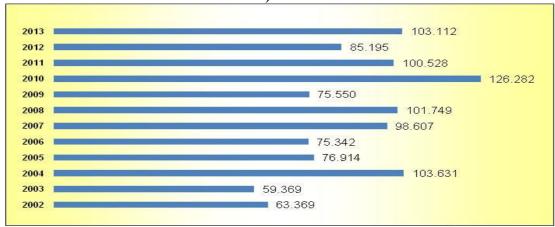
Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação – SST Diretoria de Trabalho e Emprego Sotor da Informação a Apólica da Marcado da Trabalho



SANTA CATARINA



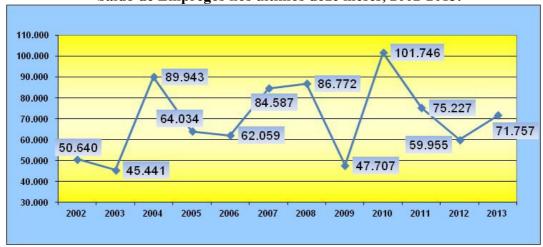
GRÁFICO 3 – SALDO DE EMPREGOS ACUMULADOS NO ANO (SEM AJUSTES): 2002 A 2013



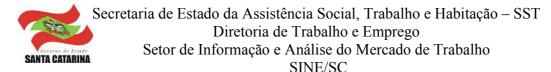
Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho, SST/SINE.

Já no acumulado dos últimos doze meses, contabilizados entre dezembro de 2012 a novembro de 2013, registrou-se a criação de 71.757 postos de trabalho formais, excluindose desse montante as declarações realizadas fora do prazo (gráfico 4). Quando comparado ao saldo verificado no ciclo de doze meses do ano anterior (dez/2011 a nov/2012), o desempenho recente representou um aumento de 20% no número de vagas criadas. Ao contabilizar a declaração de registros realizados fora do prazo (tabela 2 à frente), com o acumulado dos últimos doze meses verificou-se uma variação positiva de 4,03% sobre o estoque de empregos formais no Estado.

GRÁFICO 4 – EVOLUÇÃO DO EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA EM SC – Saldo de Empregos nos últimos doze meses, 2002-2013.



Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho, SST.





ANÁLISE DOS SETORES ECONÔMICOS

Em termos setoriais, o resultado positivo na geração de empregos formais em Santa Catarina no mês de novembro (tabela 1) ficou a cargo praticamente do Comércio (+5.765), dos Serviços (+4.425) e da Agropecuária (+2.107). Já a Indústria de transformação (-1.960), a Construção civil (-729) e a Administração pública (-74) apresentaram desempenho negativo no mês. No caso do Comércio, a geração de vagas se deveu ao segmento varejista (+5.374). No setor de Serviços, as maiores contribuições vieram dos ramos de alojamento e alimentação (+2.222) e dos serviços técnicos... (+1.586). Em termos relativos, merecem destaque os resultados do Comércio (1,37%) e da Agropecuária (+4,65%), a qual obteve o maior crescimento relativo.

TABELA 1 – EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL SEGUNDO OS SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Período: novembro de 2013

SETOR DE ATIVIDADE	TOTAL	TOTAL	SALDO	VARIAÇÃO
ECONÔMICA	ADM.	DESL.	or D	EMPR. %*
EXTRATIVA MINERAL	190	185	5	0,06
IND. TRANSFORMAÇÃO	23.358	25.318	-1.960	-0,29
SERV. IND. UTIL. PÚBL.	456	357	99	0,51
CONSTRUÇÃO CIVIL	7.183	7.912	-729	-0,63
COMÉRCIO	26.457	20.692	5.765	1,37
SERVIÇOS	32.816	28.391	4.425	0,67
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	279	353	-74	-0,24
AGROPECUÁRIA	4.974	2.867	2.107	4,65
TOTAL	95.713	86.075	9.638	0,48

Fonte: CAGED/MTE.

Quanto ao setor da Indústria de transformação, dos doze subsetores que o compõe apenas quatro apresentaram resultado positivo no saldo de empregos. Destaque para o ramo da indústria mecânica (+250). Pelo lado negativo, o destaque na redução de postos de trabalho em novembro foi o ramo têxtil do vestuário (-1.356).

^{*}A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.



Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação – SST Diretoria de Trabalho e Emprego Setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho SINE/SC



TABELA 2 – EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL SEGUNDO OS SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Período: no ano e nos últimos 12 meses

SETOR DE ATIVIDADE		NO ANO (j	/ .)	EM 12 MESES (dez.2012 a nov.2013)				
ECONÔMICA	TOTAL	TOTAL	SALDO	VARIAÇÃO	TOTAL	TOTAL	SALDO	VARIAÇÃO
ECONOIVIICA	ADM.	DESL.	SALDO	EMPR. %*	ADM.	DESL.		EMPR. %**
EXTRATIVA MINERAL	2.707	2.287	420	5,21	2.820	2.432	388	4,79
IND. TRANSFORMAÇÃO	374.108	337.265	36.843	5,67	386.930	366.306	20.624	3,1
SERV. IND. UTIL. PÚBL.	5.553	5.628	-75	-0,39	6.178	6.139	39	0,2
CONSTRUÇÃO CIVIL	102.717	94.086	8.631	8,05	106.208	101.438	4.770	4,29
COMÉRCIO	271.783	255.879	15.904	3,85	293.425	277.357	16.068	3,89
SERVIÇOS	384.515	346.372	38.143	6,04	411.203	376.674	34.529	5,43
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	15.216	6.959	8.257	34,68	15.276	14.105	1.171	3,79
AGROPECUÁRIA	41.580	39.050	2.530	5,62	43.245	42.917	328	0,69
TOTAL	1.198.179	1.087.526	110.653	5,83	1.265.285	1.187.368	77.917	4,03

Fonte: CAGED/MTE.

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NOS MUNICÍPIOS

Dentre os maiores municípios catarinenses (anexo 1), o ranking de maior geração de empregos formais no mês de novembro foi encabeçado por Florianópolis com um saldo de 2.080 vagas de emprego, seguido por São José com a abertura de 1.199 novas vagas, e Balneário Camboriú com a criação de 544 postos de trabalho. Enquanto em Florianópolis e São José quem mais contribui com o desempenho no mês foi o setor de Serviços, em Balneário Camboriú o Comércio se sobressaiu ligeiramente sobre os Serviços. Em termos de variação relativa sobre o estoque de empregos, Fraiburgo, Mafra e São Francisco do Sul foram os municípios que apresentaram a maior variação (4,04%, 1,40% e 1,34%, respectivamente).

^{*} Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

^{**} Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação – SST Diretoria de Trabalho e Emprego



Setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho SINE/SC

SANTA CATARINA

ANEXO 1: EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL NOS MAIORES MUNICÍPIOS DE SC - NOVEMBRO/2013.

				105 D	E BC		LIVIDI	10/201	J.	EM 40 M	F0F0 ***	
	TOTAL	TOTAL	3RO/2013	VARIAC.	TOTAL	TOTAL	NO **	VARIAC.	TOTAL	TOTAL	ESES ***	VARIAC.
SETORES	ADMIS.	DESLIG.	SALDO	EMPR % *	ADMIS.	DESLIG.	SALDO	EMPR%	ADMIS.	DESLIG.	SALDO	EMPR%
ARARANGUA	725	571	154	1,04	8.929	8.393	536	3,68	9.444	9.049	395	2,69
BALNEARIO CAMBORIU	3.164	2.620	544	1,30	33.468	32.594	874	2,09	36.672	35.451	1.221	2,94
BIGUACU	534	533	1	0,01	7.748	7.033	715	6,25	8.177	7.608	569	4,91
BLUMENAU	5.820	5.494	326	0,25	81.261	73.663	7.598	6,06	84.599	81.950	2.649	2,03
BRUSQUE	2.013	1.968	45	0,09	29.222	26.107	3.115	6,61	30.128	28.534	1.594	3,28
CACADOR	1.069	914	155	0,67	12.977	11.482	1.495	6,88	13.546	12.463	1.083	4,89
CAMBORIU	431	396	35	0,45	5.578	5.040	538	7,45	5.862	5.476	386	5,24
CANOINHAS	410	375	35	0,32	4.746	4.379	367	3,45	5.047	4.864	183	1,69
CHAPECO	3.543	3.319	224	0,32	43.922	39.879	4.043	6,09	46.378	43.771	2.607	3,84
CONCORDIA	1.182	1.204	-22	-0,09	15.144	12.606	2.538	12,00	15.988	13.798	2.190	10,19
CRICIUMA	2.846	2.567	279	0,42	36.141	32.899	3.242	5,12	38.301	35.472	2.829	4,44
CURITIBANOS	394	287	107	1,29	4.341	3.696	645	8,29	4.552	4.134	418	5,22
FLORIANOPOLIS	10.456	8.376	2.080	1,14	109.291	101.819	7.472	4,21	118.873	110.554	8.319	4,70
FRAIBURGO	848	500	348	4,04	8.805	8.516	289	3,32	9.155	9.493	-338	-3,62
GASPAR	797	835	-38	-0,18	13.008	11.866	1.142	5,61	13.410	12.999	411	1,95
ICARA	828	662	166	1,06	8.880	7.877	1.003	6,75	9.444	8.538	906	6,06
IMBITUBA	361	285	76	1,02	4.030	3.557	473	6,53	4.497	4.035	462	6,37
INDAIAL	980	1.082	-102	-0,41	15.661	13.960	1.701	7,32	16.018	15.345	673	2,77
ITAJAI	4.073	3.997	76	0,10	54.751	50.160	4.591	6,39	57.876	55.294	2.582	3,50
JARAGUA DO SUL	2.304	2.369	-65	-0,09	35.657	32.236	3.421	5,10	36.710	35.431	1.279	1,85
JOINVILLE	8.734	8.411	323	0,17	114.307	104.981	9.326	5,03	120.445	113.701	6.744	3,59
LAGES	1.772	1.522	250	0,64	20.837	18.498	2.339	6,30	21.940	20.278	1.662	4,40
LAGUNA	388	428	-40	-0,55	5.049	4.324	725	11,13	5.467	4.692	775	11,99
MAFRA	540	373	167	1,40	6.136	5.485	651	5,68	6.434	5.929	505	4,35
NAVEGANTES	1.040	1.035	5	0,03	15.844	13.449	2.395	14,52	16.779	14.533	2.246	13,49
PALHOCA	1.950	1.822	128	0,39	24.008	22.786	1.222	3,77	25.502	24.639	863	2,64
PORTO UNIAO	163	151	12	0,24	2.430	2.180	250	5,25	2.578	2.374	204	4,24
RIO DO SUL	1.150	1.213	-63	-0,24	15.683	14.492	1.191	4,66	16.502	15.960	542	2,07
RIO NEGRINHO	517	543	-26	-0,25	6.692	5.960	732	7,28	6.934	6.501	433	4,18
SAO BENTO DO SUL	980	909	71	0,26	14.909	12.839	2.070	8,00	15.365	13.789	1.576	5,98
SAO FRANCISCO DO SUL	384	260	124	1,34	3.979	3.701	278	3,03	4.319	4.070	249	2,71
SAO JOSE	6.522	5.323	1.199	1,18	68.456	62.029	6.427	6,63	73.180	67.357	5.823	5,97
SAO MIGUEL DO OESTE	414	408	6	0,05	5.503	4.831	672	6,02	5.785	5.368	417	3,65
TUBARAO	1.453	1.542	-89	-0,22	22.304	20.904	1.400	3,59	23.560	22.780	780	1,97
VIDEIRA	880	828	52	0,26	11.756	10.263	1.493	8,13	12.506	11.445	1.061	5,65
XANXERE	603	580	23	0,18	7.328	6.964	364	2,89	7.684	7.695	-11	-0,08
TOTAL	70.268	63.702	6.566	0,46	878.781	801.448	77.333	5,64	929.657	875.370	54.287	3,89

FONTE: MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/65

A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

^{**} Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

^{***} Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.